

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES 30 DE SETEMBRO DE 2001 N.º 239

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUIS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS (100\$00)

Trabalhadores do Grupo Machado Guimarães reclamam pagamento de salários em atraso

SUCEDEM-SE AS PARALISAÇÕES NAS EMPRESAS DO GRUPO MACHADO GUIMARÃES COMO FORMA DE PROTESTO CONTRA A FALTA DE PAGAMENTO DE SALÁRIOS. A SITUAÇÃO REPETE-SE HÁ ANO E MEIO SEM QUE OS TRABALHADORES VEJAM ALGUMA LUZ AO FUNDO DO TUNEL.

PÁGINA 5

LORDELO Igreja Velha

Na paróquia de S. Tiago de Lordelo fazem-se todos os esforços para que a Igreja Velha seja recuperada. A primeira fase das obras de melhoramento do edifício tiveram início no passado dia 10 de Setembro. 4.800 contos é quanto vai custar esta primeira fase; as seguintes serão feitas à medida dos apoios que a paróquia for amealhando.



PÁGINA 8

PS volta a apostar em candidato "rosa-independente" para a Junta de Vila das Aves

PÁGINA 3

AVES /S. TOMÉ Agrupamento

Com a criação da Escola Básica Integrada, o agrupamento de escolas Aves/S. tomé de Negrelos vê o processo de articulação entre os vários estabelecimentos de ensino das duas freguesias, ser interrompido. A nova EBI, afinal, "não é do agrupamento".

PÁGINA 4

VILA DAS AVES Escola de Quintão I

Em duas semanas de aulas, Quintão I foi já assaltada por três vezes. Professores e encarregados de educação lutam para que a escola passe a oferecer maior segurança e desde a passada sexta-feira que esta deixou de funcionar como passagem pública.

PÁGINA 5

SPORTING Núcleo de V. das Aves

Sob a batuta do lema "esforço, dedicação devoção e glória" comemorou-se no passado dia 22 de Setembro, o 7.º aniversário do núcleo sportinguista de Vila das Aves. A eleição de miss sporting abrilhantou a já de si bem animada festa, vestida de verde.

PÁGINA 11

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.

Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gosto
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Festa rotunda de sentido

|||| EDITORIAL: LUIS AMÉRICO FERNANDES

A Festa de S.Miguel graças à propecta Associação de S.Miguel Arcanjo ainda é uma daquelas iniciativas que nos reconcilia com este "Relógio da Cultura" que quase já não marca o ritmo das nossas horas. Mantida com brio e tenacidade por gente experimentada que soube o que era amanhar as terras, comer o pão com o suor do seu rosto e provar o vinho suado e pisado com os seus próprios pés, a Festa de S.Miguel procura ainda aproximar gerações, e fazer comunidade. Mas se o S.Miguel das colheitas e da vindimas já praticamente nada diz ao quotidiano das nossas crianças e dos jovens, se o labor e o lazer já quase se não diferenciam na rotina dos seus dias, se o conceito de um "Anjo da Guarda" é já tão pouco securizante numa família fragilizada e à deriva, que valores desta festividade seremos ainda capazes de lhes fazer chegar?

É verdade que a festa teve expressões de religiosidade e de espiritualidade genuína e de adesão popular dentro da comunidade paroquial, projectando-se também para o exterior, numa "procissão" com grande significado e a que mesmo os mais alheios não são estranhos. Os santos, estáticos nos seus andores, dão ao tempo uma dimensão eterna(...) dão razões à gente, fazendo-a parar no coração de uma azáfama que asfixia e obrigando a uma passagem por ritos regeneradores, qual dádiva de equilíbrio, (...) qual tempo de graça que limpa a eira da vida".

A Festa teve depois o testemunho mais palpável da cultura avense através da expressão da criatividade dos nossos grupos e associações. O Sarau que se realizou, sábado passado, com um repertório que pecou por demasia, teve contudo o condão de reunir crianças, jovens e adultos e de nos maravilhar com capacidades que só precisam de mais apoio e incentivo para se revelarem em toda a sua pujança. O Teatro e a Música revelaram-se mais uma vez como dois vectores fundamentais da nossa cultura avense em construção. Na tarde do Domingo, o concerto das bandas teve naturalmente os seus aficcionados, com forte presença de forasteiros. As bandas regurgitam de juventude, revelaram uma frescura musical, uma maturidade e um saber interpretativo que talvez não tivessem noutros tempos e, todavia não conseguiram atrair um público mais jovem. Custa muito dinheiro trazer as Bandas Filarmónicas mas, por favor, persistam em trazê-las que a juventude chama a juventude.

A Festa, finalmente, atraiu os políticos e os candidatos e fê-los mergulhar no tecido vivo da comunidade. Estão em campanha é certo mas fizeram-no com humildade e sem proclamações que, naturalmente não seriam bem vistas. Neste caso, é caso para dizer que "só quem não foi visto é que é foi mais lembrado"!

Fez-se a festa, estão de parabéns quem a promoveu. Vale a pena avaliá-la na perspectiva de como a promover mais e melhor para fazer chegar o testemunho aos mais novos.

Aprez-me citar mais uma vez o Dicionário da História Religiosa de Portugal editado pelo Circulo de Leitores, na entrada que dedica a Festas:

"A Festa aparece como um movimento que não deixa de ser igual, de repetir sendo diferente e inovador (...) esta dimensão faz da festa um acontecimento aglutinador e de convergência, um ponto de encontro de gerações, da comunidade, uma espécie de rotunda por onde todas passam para retomar um sentido certo (...) A Festa é tanto mais rotunda de sentido quanto mais tonificante de memória". ||||

Amor na Velhice

É já no próximo sábado, dia 6 de Outubro, que tem início mais uma edição das Jornadas Culturais de Vila das Aves. A organização é da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel das Aves sendo estas décimas quintas jornadas culturais coordenadas por Bernardino Silva.

A primeira sessão terá lugar no Lar Familiar da Tranquilidade, com início marcado para as 21 horas, e onde Maria Engénia Silva, professora de Psicogerontologia na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa falará de "Amor na Velhice". Para além do tema em debate, nesta primeira sessão cultural, "pretende-se igualmente valorizar simbolicamente alguns testemunhos de utentes idosos do lar onde o dom social de fazer acções de serviço livre, gratuito e contínuo bem merece ser registado e consagrado".

A segunda sessão destas décimas quintas jornadas culturais está agendada para o próximo dia 13 de Outubro, no mesmo horário, mas desta vez, no salão de festas do patronato. Aí falar-se-á do "Dia do Serviço do Senhor e do Descanso do Homem, Domingo", com a prestação de Geraldo Coelho Dias, professor da Faculdade de Letras na Universidade do Porto. ||||

"José Régio e os mundos em que viveu", na Biblioteca Municipal de Santo Tirso

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso, no seu programa de actividades para este mês de Outubro, inclui a homenagem a José Régio, através de uma exposição intitulada "José Régio e os mundos em que viveu". Aliando-se às comemorações do centenário do nascimento do escritor de Vila do Conde, a instituição possibilita que, até 27 de Outubro, se faça uma viagem pela biografia e bibliografia do autor, animada por 16 enormes painéis que sublinham, visualmente, "os mundos" em que José Régio viveu.

José Régio é pseudónimo de José Maria dos Reis Pereira. Nasceu em Vila do Conde, em 1901, tendo-se licenciado em Letras na Universidade de Coimbra. Ensinou, durante mais de trinta anos, no Liceu de Portalegre. Foi um dos fundadores da revista Presença, bem como o seu principal animador. Romancista, dramaturgo, ensaísta e crítico, foi como poeta que primeiramente se impôs. Com o livro de estreia - poemas de Deus e do



Diabo (1925) - José Régio apresentou quase todos os temas que viria a desenvolver nas obras posteriores: os conflitos entre Deus e o Homem, o espírito e a carne, o indivíduo e a sociedade, o orgulhoso recurso à solidão, a problemática da sinceridade e do logro perante os outros e perante si mesmo. ||||

Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Realiza-se no próximo dia **13 de Outubro (sábado)**, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Junta local, mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves. A ordem de trabalhos é a seguinte. Ponto 1, **Informações**; ponto 2, **aprovação de toponímia**; ponto 3, **outros assuntos de interesse**. ||||

Contos do Varziela

O livro que tem por título "Contos do Varziela" é editado - com o patrocínio da Câmara Municipal de Santo Tirso - pela Campo das Letras. Tal como o título deixa antever, trata-se de um conjunto de vinte contos "profundamente telúricos e na maior parte dos casos passados em Santo Tirso" e que a editora colocou na sua colecção "Instantes da Leitura". Após ter editado em 1995 o livro de poesia "Por esta avenida sem fim..." e em 1997 "Quadras deste lugar à margem", ambos sob chancela da Brasília Editora, o autor aventura-se agora na prosa. E ao ser editado pela "Campo das Letras" (uma das mais reconhecidas editoras a nível nacional) permite que a obra deste autor possa ser adquirida em qualquer livraria do país, com a natural divulgação e prestígio que tal acarreta.

Autor de um discurso forte e vigoroso, a sua escrita desenha a sensibilidade e o amor pelo que é popular, num misto de prosaica e fina perspectiva sobre a vida. ||||



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
A FUNERÁRIA S. TIAGO - LORDELO
de Luís e Aurélio

Filial de:

Funerais - Trasladações - Ornamentações - Andores

- * Atendimento personalizado
- * Moderno Auto-Fúnebre
- * Tratamento integral dos processos de Segurança Social para obtenção de regalias sociais
- * Serviço permanente e ao seu dispor uma equipa honesta, dinâmica e especializada para o apoiar com competência e com o orgulho de bem servir



Sede: Lugar da Igreja - Riba de Ave - Filial: Lugar da Seara - Lordelo
Telfs. **252982032 - 252981187** - Telm. **91586874 - 91683829**



Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Dupla indicação dos preços

PREÇOS EM EUROS E
ESCUDOS ATÉ FEVEREIRO
DO PRÓXIMO ANO

Através do Dec. Lei n.º 132/2001, de 4 de Abril, o Governo determinou a dupla indicação, durante o período de 1 de Outubro de 2001 até 28 de Fevereiro de 2002, dos preços de venda dos bens a retalho e de prestação de serviços, cuja indicação seja obrigatória nos termos da legislação aplicável.

Deste modo, e por recomendação da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, alerta-se para a obrigatoriedade no que à indicação dos referidos preços em euros e em escudos diz respeito, no período acima definido, como forma de assegurar a protecção dos consumidores, proporcionando-lhes designadamente a conveniente avaliação do valor nas transações, por comparação dos valores a pagar, na moeda nacional e na moeda europeia.

Passadeiras para peões

AUTARQUIA INVESTE 56
MIL CONTOS EM
PASSAGENS PARA PEÕES

A Câmara de S. Tirso abriu concurso público para a execução de 229 passagens (passadeiras) para peões, com o objectivo de melhorar a segurança dos munícipes.

As passadeiras, a construir em cubos de calcário, serão implantadas em cinco freguesias do concelho. O maior investimento será feito na cidade, com a construção de 96 passadeiras, sendo o valor da empreitada superior a 23 mil contos, seguindo-se Vila das Aves, onde serão construídas 65 passagens para peões, num valor que ronda os 16 mil contos. Em S. Martinho do Campo serão 46 as passadeiras a construir, envolvendo a obra mais de 11 mil contos. Em Rebordões, um total de 12, com custos superiores a 2 mil contos, assim como em S. Tomé de Negrelos onde serão implantadas dez passadeiras. ||||| GIRP

Candidato “rosa- independente” do PS para Vila das Aves



António Castro

PREVÊ-SE RENHIDO O
COMBATE POLÍTICO EM VILA
DAS AVES PELA
PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE
FREGUESIA. DEPOIS DA
APRESENTAÇÃO DO
CANDIDATO DO PSD,
CARLOS VALENTE, JUNTA-SE
AGORA A CANDIDATURA DE
ANTÓNIO CASTRO, PELO PS.
EM COMUM O FACTO DE
AMBOS SEREM
INDEPENDENTES.

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Já na parte final da conversa mantida com o entreMARGENS, António Castro, candidato pelo partido socialista à presidência da Junta de Freguesia de Vila das Aves, deixa escapar um lamento: “é evidente que me dava um jeito terrível que existisse uma ligação de Cense à Avenida de Paradela, assim como me dava imenso jeito que existisse uma ligação Vila das Aves/Rebordões”. Mas antes que pudéssemos pensar que estaríamos perante alguma promessa eleitoral, o candidato socialista prontamente esclareceu: “não me perguntem é se é um projecto meu, mas agora que gostaria de ver isso feito, lá isso sim.”

Para António Castro, ainda é cedo para se falar em projectos de futuro para a freguesia, assim como preferia não comentar a actual realidade política vivida no concelho, ou mesmo tecer qualquer consideração sobre a conduta da autarquia tirsense e sobre as querelas de que se faz o actual relacionamento entre junta local e Câmara de Santo Tirso. Mas, e sobre este último assunto, pelo menos de uma coisa está certo, ou seja, de que “este choque só prejudicou a freguesia e as pessoas e ninguém saiu ileso desta situação”. Por outro lado, refere o candidato, que, o facto de não ter entrado nesta “guerra”, o posiciona de uma forma vantajosa como candidato.

De resto, para António Castro, o bom relacionamento entre pessoas e instituições parece ser fundamental para o futuro da freguesia. “Não é segredo para ninguém que mantenho uma relação de amizade com Castro Fernandes; não vou dizer que isso é um benefício, mas também não é um prejuízo, evidentemente. Acho que é melhor ser amigo do que inimigo. Mas o que acho importante, de facto, é que não haja uma má

relação...isso sim, que o futuro presidente desta terra não tenha uma má relação com a Câmara Municipal”.

António Castro nasceu e reside em Vila das Aves, tem 47 anos, é casado e tem dois filhos. Fez o Curso Geral do Comércio, trabalhou na empresa Fiatece, do Grupo Machado Guimarães, sendo actualmente sócio fundador das empresas Avelinha, Filinha e da Joiave. A este desempenho como industrial, acumula ainda as funções de presidente da Associação Infantiário de Vila das Aves e a de Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Pescas da mesma freguesia. E agora candidata-se à junta de Freguesia de Vila das Aves, como independente, mas pelo PS, partido como o qual “de uma forma geral” se diz identificar.

O convite para este novo desafio surgiu há pouco mais de quinze dias. Uma ideia que até então nunca tinha sido levada a sério, ainda que por diversas ocasiões, alguns amigos, em jeito de brincadeira, o apontassem como tal. Mas, e como diz o candidato, só agora “comecei a pensar a sério nesta candidatura e sem o partido socialista nunca a teria levado avante”.

Neste momento, e ao que pudemos apurar junto do candidato, os nomes dos restantes elementos da lista a apresentar pelo PS ainda não estão todos decididos, mas, tidos como certos, são já os nomes de António Freitas, Lino Lagoa e Rui Ribeiro que será o candidato, também independente, à Assembleia de Freguesia.

Para António Castro o “combate” que se avizinha será renhido, como há muito não se via em Vila das Aves. Mas mesmo admitindo que o seu mais directo adversário é, de facto, um forte candidato, António Castro acredita vir a ganhar as eleições de dezembro próximo. E para esse combate diz contar com o apoio da grande parte dos presidentes das associações da freguesia, e seguramente de muitos populares, referindo a título de exemplo, as muitas pessoas que com ele trabalharam na empresa Fiatece e que acredita guardarem dele as melhores recordações. Questionado sobre se seria importante o apoio do actual presidente de junta, também eleito pelo PS, António Castro diz tratar-se de um apoio que não o desagradava mas que não lhe é fundamental, acrescentado que “se alguém disser que o apoio do Engenheiro Aníbal é desfavorável, acho que esta a mentir”. Para o candidato do PS, Aníbal Moreira foi um trabalhador incansável, “ele era o rosto da Junta local, praticamente era o único rosto da junta” sublinha, ao mesmo que defende, por outro lado, um trabalho em equipa. |||||

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional



**SERRALHARIA
MONTEIRO**

Manuel Francisco Fernandes Monteiro

Telemóvel 933197294 - Rua de Cense, 823
4795-049 VILADASAVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Prémios de mérito escolar

1400 CONTOS DIVIDIDOS POR 26 ALUNOS

Em sessão pública realizada na passada quinta-feira, dia 27 de Setembro, no salão nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de S. Tirso levou a cabo a entrega dos prémios de mérito escolar referentes ao ano 2000/2001, a 26 alunos do concelho.

Os prémios de "mérito escolar" são atribuídos anualmente aos melhores alunos do 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos de cada estabelecimento de ensino do concelho quer seja público, privado ou cooperativo, tendo os candidatos que residir no concelho.

Entre os candidatos, registe-se a atribuição do prémio de Mérito escolar, no valor de 149,64 Euros (30 mil escudos), referente ao 6º ano de escolaridade a Lara Maria Lopes Teixeira, da EBI de S. Martinho do Campo e a Sofia de Fátima Nogueira da EB 2/3 de Vila das Aves. Do 9º ano, foram entregues prémios no valor de 249,40 Euros (50 mil escudos) às alunas Sara Patrícia Carneiro, da EB 2/3 de Vila das Aves, e a Isabel Guimarães, da EBI de S. Martinho do Campo. Por sua vez, Pedro Luís Moreira da Escola Secundária D. Afonso Henriques recebeu o prémio de mérito escolar no montante de 299,28 Euros (60 mil escudos), e do mesmo estabelecimento de ensino receberam ainda o prémio de mérito escolar os alunos José Miguel Moreira, do 11º ano, e José Manuel Soeiro, do 12º ano, respectivamente no montante de 349,16 Euros (70 mil escudos) e 399,04 Euros (80 mil escudos).

De referir que cabe a cada estabelecimento de ensino - e não à autarquia - seleccionar o melhor aluno de cada um dos anos indicados tendo em consideração a classificação média final. Na situação de igualdade são adoptados os critérios da melhor média dos anos anteriores e a menor idade do aluno. Assim, cada escola através do seu Conselho Executivo faz chegar, em cada ano e até ao final do mês de Julho, ao Pelouro da Educação da Câmara Municipal de S. Tirso a lista dos melhores alunos. ||||| GIRP/JAC

Professores do Agrupamento de Escolas Aves/S. Tomé de Negrelos magoados com Ponte n.1

COM A CRIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA, A FUNCIONAR EM INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS EM ANEXOS COLOCADOS NA ESCOLA DA PONTE N.1, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AVES / S. TOMÉ DE NEGRELOS VÊ O PROCESSO DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS VÁRIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DAS DUAS FREGUESIAS, SER INTERROMPIDO. A NOVA EBI AFINAL "NÃO É DO AGRUPAMENTO"

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Agrupamento de Escola Aves/S. Tomé de Negrelos existe há já cinco anos e foi um dos pioneiros nesta nova cultura organizacional. Contudo, volvidos todos estes anos de experiência pedagógica em comum, o futuro nunca se mostrou tão incerto como agora. De acordo com as declarações de Goretti Machado, presidente do Conselho Executivo daquele agrupamento, a criação da Escola Básica Integrada que se perspectivou como a concretização de um sonho, acabou por traduzir a interrupção de um processo.

Mesmo assumindo a designação de Escola Básica Integrada de Aves/S. Tomé de Negrelos, o certo é que, diz-nos Goretti Machado, "a nova EBI nada tem a ver com o agrupamento". Ainda que todo o trabalho desenvolvido tivesse sido conduzido nesse sentido, ou seja, a de a EBI proporcionar a sequencialidade dos três ciclos do ensino básico ao nível das escolas do agrupamento, o desfecho de todo este processo revelou-se decepcionante para o agrupamento, ao ser criada uma escola autónoma, com código e estrutura próprias e sem qualquer ligação administrativa ao agrupamento.

Nesta condições, refere Goretti Machado, "não faz sentido qualquer articulação entre o agrupamento e a EBI. "Nós não sabemos absolutamente nada do que se passa na escola, não temos acesso às reuniões e com o desenrolar dos tempos, muito mais se vão acentuar as distâncias". Para a presidente do Conselho Executivo, mesmo que a EBI continue a reclamar a participação do Agrupamento Aves/S. Tomé de Negrelos, esta participação torna-se impossível pois não existe trabalho efectivo em conjunto e exemplifica "até à data recebemos um comunicado da EBI sobre o início das actividades lectivas e nada mais".

O sentimento é unânime entre os professores do Agrupamento Aves/S. Tomé de Negrelos; "postos de lado pela Escola da Ponte" e magoados com toda esta situação. Quem a criou?



questionamos, mas a resposta fez-se vaga "não sabemos, mas o agrupamento não foi, podem crer".

Uma das componentes do trabalho desenvolvido tendo em conta a criação da EBI, passou por sensibilizar os pais dos alunos das escolas do agrupamento para colocarem os filhos na referida básica e integrada, mas, interroga-se agora Goretti Machado, "como poderemos continuar a fazer este trabalho de sensibilização se desconhecemos o seu funcionamento?".

Interrompida, ou mesmo concluída esta articulação, o Agrupamento Aves/S. Tomé de Negrelos terá agora que reformular o seu regulamento interno, reestruturar os seus órgãos

directivos e eleger uma nova Assembleia, para que se cumpra mais um ano escolar, por sinal o último do mandato do actual Conselho Executivo. Para o ano, para já, nada está ainda definido; "não sabemos se integraremos, ou não, o agrupamento da Escola EB 2/3 de Vila das Aves", por exemplo, ou se esta associação de escolas dará ou não origem a uma EBI em S. Tomé de Negrelos.

Independentemente deste desfecho decepcionante, para os responsáveis do Agrupamento de Escolas Aves/S. Tomé de Negrelos, o trabalho desenvolvido até então revelou-se enriquecedor para todas as escolas envolvidas no agrupamento, com uma troca de experiências a todos os níveis

meritória e com a comunidade a dar sinais de um cada vez maior envolvimento e empenhamento na resolução dos problemas da escola. "A escola antigamente estava fechada, era só para os professores e para os alunos mas com a abertura à comunidade todos ficaram a saber dos problemas existentes dentro da escola e a contribuir para a resolução desses problemas". "A comunidade sensibilizou-se muito mais", sublinha Goretti Machado, que, por outro lado, refere ter contribuído o agrupamento para aproximar duas freguesias que, tradicionalmente são tidas como inimigas: "este agrupamento foi uma forma de aproximar as pessoas... acho que foi útil.", concluiu.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926

Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicao: 252319044

TINTAS
Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

Escola de Quintão I deixou de ser caminho público

EM DUAS SEMANAS DE AULAS, QUINTÃO I FOI JÁ ASSALTADA POR TRÊS VEZES. NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA, OS PAIS FORAM OS PRIMEIROS A CHEGAR À ESCOLA E NO MEIO DA CONFUSÃO GERADA PELA PRESENÇA DE RESPONSÁVEIS AUTARQUICOS, FICOU A PROMESSA DE A AUTARQUIA TIRSENE LEVAR A CABO OBRAS URGENTES NA ESCOLA. SE DENTRO DE UM MÊS NADA TIVER ACONTECIDO, O PRESIDENTE DA JUNTA PONTIFICOU-SE, ELE PRÓPRIO, A FECHAR A ESCOLA.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Desde a passada sexta-feira, dia 28 de Setembro, que a Escola de Quintão I passou a estar fechada a cadeado, na tentativa de se interditar o acesso de pessoas estranhas aquele estabelecimento de ensino. Aparentemente pouco problemática, esta tomada de decisão poderá revestir-se de importantes contornos, uma vez que, desde há longos anos, o recreio da escola funciona também como passagem pública. Já por diversas vezes que idêntica tentativa foi levada a cabo, mas sem efeito.

Esta tomada de decisão, vêm na sequência dos últimos e problemáticos acontecimentos registado na escola. Em apenas duas semanas, Quintão I foi já assaltada por três vezes, mais concretamente nos passados dias 19, 26 e 28 de Setembro. E onde pouco existe para assaltar, furta-se o improvável: papel higiénico, por exemplo, mas não só. Das três vezes em que a escola

"recebeu a visita" dos larápios, esta foi ficando sem botijas de gás, sabonetes, tapetes de casa-de-banho, extintor, relógios e material escolar.

A situação repete-se a cada ano que passa, tornando-se cada vez mais insustentável, ao ponto de os alunos de Quintão I já se habituarem à assídua presença de elementos da GNR no local. Ao que o entreMARGENS pode apurar junto do corpo docente de Quintão I, António Peres, presidente do Agrupamento de Escolas em que aquele estabelecimento de ensino se insere, deixou a promessa de tomar as medidas possíveis, e que estiverem ao seu alcance, no sentido de se ultrapassar esta situação.

Entretanto, na manhã da última segunda-feira, dia 1 de Outubro, os encarregados de educação foram os primeiros a chegar à escola. Chegaram sem os filhos e impediram que nesse dia houvesse aulas. A pouco e pouco, responsáveis autárquicos entre outros individualidades foram chegando ao local, nomeadamente Aníbal Moreira, presidente da Junta de Vila das Aves, António Verne, vereador da Educação da Câmara de S. Tirso, comandante da GNR e, entre outros, dois representante do agrupamento de escolas. Depois de muita confusão, os professores de Quintão I juntamente com o presidente da Associação de Pais reuniram na escola com os responsáveis autárquicos, tendo sido feita a promessa, por parte do vereador da educação da autarquia tirsense, de imediato realizar obras de forma a dotar a escola de maior segurança, ao mesmo tempo que se levará a cabo a elaboração de um projecto para a realização de obras de fundo em Quintão I. Se daqui a um mês nada disto tiver sido levado os encarregados de educação encerraram a escola, e para tal, conta já com a colaboração do presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves que se prontificou a faz-lo ele próprio, caso a autarquia continue sem responder aos apelos da comunidade educativa. |||||

Trabalhadores do Grupo Machado Guimarães, mais uma vez, em greve



OS TRABALHADORES DA RIO VIZELA QUEREM QUE A ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO SE DECIDA DE UMA VEZ POR TODAS SOBRE O FUTURO DA EMPRESA. À MEDIDA QUE O TEMPO VAI PASSANDO, TORNA-SE CADA VEZ MAIS INSUSTENTÁVEL A SITUAÇÃO DE CONTÍNUOS SALÁRIOS EM ATRASO E AS CADA VEZ MENOS EXPLICAÇÕES DOS RESPONSÁVEIS DA EMPRESA

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Praticamente a cada mês que passa os trabalhadores do Grupo Machado Guimarães vêm-se "forçados" a fazer greve, na tentativa de chamar a atenção dos responsáveis da empresa no sentido de lhes serem pagos os salários, continuamente em atraso.

A mais recente deu-se na passada

quinta-feira na empresa Fiatece e, no dia seguinte, foi a vez dos empregados da Rio Vizela juntarem-se à paralisação. Há dois meses que os salários não são pagos no grupo Machado Guimarães, aos quais se junta o não vencimento das horas extraordinárias dadas em julho.

Fátima Pinto, delegada sindical da empresa, afirma que a situação "não dá para aguentar" e explica; "às vezes parávamos uma hora ou mais, para falar com a administração e esta, mais cedo ou mais tarde, acabava por nos pagar, mas nunca tão tarde como agora". No início de mais um mês de trabalho, as empregadas do grupo continuam sem receber o correspondente aos dois meses anteriores.

Com mais ou menos atrasos, "há praticamente ano e meio que andamos nesta situação", refere Fátima Pinto e lamenta "fomos para férias e não recebemos nem salário nem subsídio" e para agravar a situação, diz a delegada sindical, são cada vez menos as explicações dadas pela administração. "As pessoas estão desesperadas e não sabem onde isto vai parar" e por isso reclamam uma decisão "séria e honesta" dos responsáveis do grupo; "ou fecham

ou não fecham a empresa". Neste ponto, parece não haver muitas esperanças, por parte dos trabalhadores, de que a Rio Vizela continue a laborar. Muitos dos empregados vão sendo transferidos para as outras empresas do grupo, sobretudo para a Fiatece. Ainda assim, nalgumas secções, trabalho não vem faltando, existindo mesmo quem faça horas extraordinárias, ainda que nada recebam. Como nos diz Fátima Pinto "nós temos trabalhado, o que não temos é recebido, isso é que é uma porra!".

Como forma de luta, vão sendo frequentes as paralisações. A mais recente, dizem os trabalhadores, durará até que a administração lhes pague os salários em atraso ou lhes dê algum "fio de esperança". Na altura, os rumores indicavam que a empresa estaria em condições de pagar entre dez a quinze contos por trabalhador. Mas nada de concreto havia sido transmitido aos principais interessados e, com isto, os trabalhadores vão deixando de laborar até porque, e como nos diz Fátima Pinto, "se não trabalharmos pelo menos também não precisamos de nos alimentar tanto; comemos uma sopa, já não precisamos de uma posta de peixe". |||||



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILAS DAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

DR. JOÃO MONTEIRO

Doenças e Operações aos Olhos
Especialista do Hospital de Sto. António, Especialista da Ordem dos Médicos

CONSULTAS: QUINTAS E SÁBADOS DE TARDE
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

MAGALHÃES OCULISTA

Rua Nuno Álvares Pereira, 157 (Frente ao Mercado)
Telf. 252872021 - AVES Telf. 253481652 CALDAS DE VIZELA

Doença dos Olhos
Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

EX.MO SR. DIRECTOR DO "ENTRE MARGENS"

Depois de ler, no último "Entre Margens", uma Nota de Imprensa dimanada do GIRP da Câmara Municipal de Santo Tirso - "Atribuição de subsídios à Junta de freguesia de Vila das Aves" - dei comigo a cismar: o que é e para que serve um GIRP, no caso da CMST? Para fazer uma "nota de imprensa"; para noticiar que "em reunião camarária, a Câmara deliberou...". Deliberou atribuir, no caso vertente, dois subsídios **extraordinários** à Junta de freguesia de Vila das Aves totalizando 4 190 600\$00 (com todos os zeros, para constar). E para quê? Um deles (1 790 600\$00) "para resolver os problemas da Junta de Freguesia relacionados com as despesas de expediente administrativo e constitui uma excepção em todo o Município" (sic). O outro subsídio constitui também "uma excepção em relação às outras freguesias": são 2 400 000\$00 para pagamento dos vencimentos do funcionário da biblioteca da Junta.

Até aqui ficamos sem saber o que se pretende realçar: se o elevadíssimo (?) montante dos referidos subsídios; se o seu carácter oficial de excepção no ou para o Município; se as gravosas (?) despesas de expediente administrativo; ou

se o "luxo" de a Junta das Aves ter uma biblioteca e um funcionário; ou se o dinheiro terá chegado e sido registado em tempo, no destinatário ...

Espanta-nos é a que se deve, afinal, tanto comportamento de excepção? - Explica o próprio autor, no seu parágrafo final que "a Câmara não costuma deliberar a atribuição de subsídios a quem não os solicita". Estejam atentos, caros colegas das restantes Juntas de freguesia, pois lá diz o ditado que "quem não chora não mama". (Ficámos todavia sem saber, por ambiguidade vertida, se fomos solícitos, no caso presente, ou se foi quebrado o costume deliberativo ... Solicitação "fora de prazo" não terá sido a nossa, pelo que é dito, embora possamos desconhecer "os melhores períodos" que afectem a benevolência camarária ...).

Importaria "desmontar" os erros ou as dúvidas de quem quis misturar no mesmo saco subsídios à exploração (como os acima referidos), com outro tipo de subsídios - ao investimento (para obras duradouras). O "recado" estaria mais correctamente ligado com este último tipo de subsídios, é claro. Destes - para obra feita - pediu (melhor, solicitou) a Junta das Aves muitos, neste e noutros mandatos anteriores, que poderão ser listados e verificados. AOS QUAIS

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DISSE "NIM". Com as justificações costumeiras de quem muito preza a descentralização e a colaboração institucional (sobretudo e em especial com Juntas da mesma cor partidária, como é o caso...). Desta constatação terá derivado algum "folclore de placas" com obras subsidiadas /e NÃO subsidiadas pela CMST, que urge escla-recer: da quase totalidade das primeiras, conti-nuamos à espera que a CMST honre o compro-misso; para as segundas não pedimos subsídio, pelo que foram de facto pagas (ou sê-lo-ão, as em curso) pela Junta, como pode ser evidenciado. Restar-nos-ia, então, esperar passivamente que o investimento directo camarário no terreno da Vila das Aves tivesse a expressão concreta que o próprio Orçamento da Câmara predeterminara: Em 1998, cerca de 318 mil contos; mais 143 mil contos em 1999; cerca de 196 mil contos em 2000; e mais de 400 mil contos no corrente ano de 2001 (onde estão listadas as prometidas "obras", que terão sido discutidas e aprovadas nos órgãos autárquicos competentes). Ingenuidade nossa! -" Para que servem os Orçamentos Camarários? ..."

Heresia terá sido, indo mais longe, "pensarmos" em obter da CMST qualquer

delegação de competências para qualquer pequena obra, daquelas inscritas no seu magnânimo Orçamento. - Não se usa: "é a mesma coisa atribuir subsídios"... Na Travessa Alberto Pimentel estamos experimentando uma grata sensação de afrontamento ... Para gáudio e benefício da população avense.

Vai longo este meu (des)apontamento. Em fim de período de exercício de funções autárquicas, gostaria de pedir à CMST que tentasse dar ao GIRP um rosto mais humano, menos terrorista, menos "bombeiro". Atrevo-me a sugerir que poderiam nutrir mais respeito pelas pessoas, nomeadamente as que aceitam assumir funções nas instituições democráticas; que não entrem pela via demagógica da (des)informação tendenciosa que, para cúmulo, poderá reverter contra os seus autores de excepção. Mesmo desvalorizando o papel e as funções das Juntas de freguesia (no que até poderemos pontualmente concordar) deveremos sempre respeitar as pessoas, SE queremos salvar e fortalecer a Democracia.

Vila das Aves, 21 de Setembro de 2001.
José Manuel Carvalho Fernandes, secretário da Junta de Freguesia de Vila das Aves

PUB



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

AVISO

NOVO REGIME JURÍDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO

DL 555/99 de 16 de Dezembro

No dia 2 de Outubro de 2001 entra em vigor o novo regime jurídico da urbanização e da edificação aprovado pelo **DL 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo DL 177/2001 de 4 de Junho**, que é aplicável à realização de qualquer operação urbanística, nomeadamente construção de edifícios e suas utilizações, demolições, loteamentos, obras de urbanização, trabalhos de remodelação de terrenos e outras utilizações do solo.

Assim, todos os processos, a apresentar a partir do dia 2 de outubro de 2001, devem ser instruídos de

acordo com os referidos decretos e com as respectivas portarias, designadamente:

- **Portaria 1110/2001 de 19/09**, relativa aos elementos instrutores dos pedidos de realização de operações urbanísticas;

- **Portaria 1111/2001 de 19/09**, relativa aos elementos estatísticos referentes a operações urbanísticas que devem ser remetidos ao Instituto Nacional de Estatística;

- **Portaria 1105/2001 de 18/09**, relativa aos elementos instrutores dos pedidos de emissão dos alvarás de licença ou autorização das operações

urbanísticas;

- **Portaria 1107/2001 de 18/09**, relativa aos modelos tipo dos alvarás de licenciamento e autorização das operações urbanísticas;

- **Portaria 1109/2001 de 19/09**, relativa ao livro de obra;

- **Portaria 1106/2001 de 18/09**, relativa aos avisos de pedidos de licenciamento ou autorização de operações urbanísticas;

- **Portaria 1108/2001 de 18/09**, relativa aos avisos da emissão de alvarás de licenciamento e autorização de operações urbanísticas.

Informa-se ainda que, a requerimento dos interessados, o presidente da câmara municipal pode autorizar que aos procedimentos em curso (relativos a processos iniciados antes do dia 2 de Outubro de 2001) se aplique o regime constante no DL 555/99 de 16 de Dezembro, conforme estipulado no nº 2 do seu artigo 128º.

Podem, desde já, ser solicitados requerimentos tipo elaborados de acordo com o novo regime na Repartição de Obras Particulares.

Santo Tirso, 25 de Setembro de 2001
O Presidente da Câmara Municipal
António Alberto Castro Fernandes (engº)

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

NOVIDADE

SISTEMAS ILUMINAÇÃO EM
FIBRA ÓPTICA P/ PISCINAS,
JARDINS,
LAGOS E
ESPAÇOS COMERCIAIS

José Manuel

Automatização de Portões
Montagens Eléctricas
Electrobombas

Precisa-se de electricistas e
ajudantes

Tel. 252873167 * T.L.M. 917515237 /
91716675 *

Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO ENSINO EMS. MIGUEL DAS AVES (II)

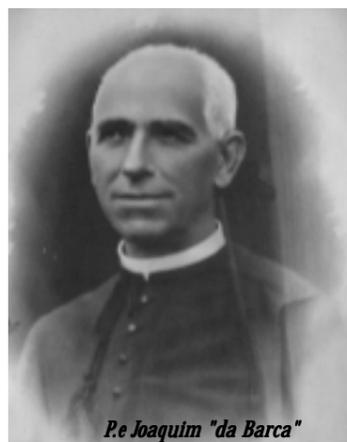
José Machado

O ensino em S. Miguel das Aves

Não é fácil fazer uma descrição exacta destes primeiros anos de vida escolar elementar, em terras de S. Miguel. Faltam documentos e quem poderia tirar dúvidas, ou já faleceu ou, devido à idade, já perdeu certezas e esqueceu pormenores essenciais à reconstituição dos factos. Os poucos documentos que existem foram por mim salvos do caixote do lixo e é sobretudo baseado neles que elaborei este esboço histórico.

As referências ao ensino em S. Miguel das Aves reportam-se ao início da segunda metade do século XIX.

Diz-nos o Pe. Joaquim Carlos de



Pe. Joaquim "da Barca"

Lemos (Pe. Joaquim "da Barca"), que pela sua terra natal nutria um verdadeiro desvelo e arraigado bairrismo (o Pe. Joaquim da Barca é bem o símbolo do bairrismo avense que já deveria há muito ter a sua consagração como tal), no seu livro "S. Miguel das Aves (Monografia)", que a primeira escola (particular) a funcionar nas Aves se localizou na aldeia de Luvazim, numa casa que ainda hoje existe, embora modificada.

Tudo indica ter sido aí, na realidade o primeiro local desta terra onde as crianças puderam aprender a ler e a escrever. Refira-se que em 2.05.1880, a Junta da Paróquia (actualmente Junta de Freguesia), em reunião ordinária, informava a Câmara Municipal de Santo Tirso, do número de alunos de S. Miguel das Aves que frequentavam a escola do sexo masculino do lugar do Outeiro, em S. Tomé de Negrelos.

Segundo o Pe. Joaquim da Barca,



Casa Escola em Luvazim

na sua "Monografia", foi professor naquela escola particular, José da Silva Guimarães que morava no mesmo edifício e que era conhecido pelo "Escola". E o certo é que alguns dos que posteriormente lá aprenderam ou moraram ficaram marcados com aquela alcunha. Dos alunos que frequentaram essa escola, ou das pessoas que aí moraram, destacam-se os nomes do Comendador Silva Araújo (José da Silva Araújo), aluno, e de Alfredo Silva Araújo, ambos conhecidos beneméritos desta terra e este último também conhecido entre os seus contemporâneos por "Alfredo Escola", por lá ter habitado em miúdo.

De facto, nesta altura, não existia qualquer escola oficial em S. Miguel das Aves que possuiria pouco mais de um milhar de habitantes e uns trezentos fogos. Quem queria (e podia) colocar os filhos na escola, tinha de o fazer fora da terra.

Pelo ano de 1880, e seguindo

ainda o Pe. Joaquim da Barca na sua "Monografia", começou a funcionar outra escola particular na Quinta da Carreira que tinha como mestres, a senhora Angélica Isabel Cardoso Guimarães Garrett e o seu filho José Maria de Almeida Garrett que, no dizer daquele prelado e pároco de S. Miguel das Aves, "foi professor gentilíssimo e ilustradíssimo fidalgo" e que "muitos dos seus alunos deram sacerdotes, médicos, advogados, farmacêuticos, comerciantes e artistas de nome.". Ele mesmo (Pe. Joaquim), foi aluno de José M. de Almeida Garrett.

A ideia da criação de uma escola oficial começa a concretizar-se em 25 de Janeiro de 1880 quando em reunião, a "Junta da Paróquia", antecessora da Junta de Freguesia, responde à solicitação do Administrador do concelho para que lhe fosse indicado um terreno para nele se construir uma "caza da Escola Primária", tendo então sido indicada a

"Bouça do Campo Novo", no lugar de Quintão. Três anos mais tarde, em 7 de Janeiro de 1883, a Junta liderada por Pedro Augusto do Couto, delibera adquirir a referida bouça, propriedade de Manuel Joaquim Teixeira Pinto da Costa, residente no Porto. Este terreno viria a ser expropriado judicialmente por "utilidade pública", pela quantia de 310 mil reis. Sete anos depois (!), em 19 de Outubro de 1890, concluiu-se o edifício a que seria dado o nome de "Escola Conde de S. Bento", pois fora graças ao apoio financeiro deste benemérito que a escola se construíra. Reza assim, o texto da acta da "Junta da Paróquia" que regista essa conclusão: "Pelo Presidente foi dito que se achava concluído e mobilado o excelente edifício que Sua Excelência o Snr. Conde de S. Bento mandara a expensas suas e de acordo com a mesma Junta, construir para escola primária e habitação do respectivo professor nesta freguesia

de S. Miguel das Aves. Este edifício seria doado à Junta por escritura de 21.10.1890. Um ano depois (1891), funcionava já essa escola oficial, tendo como professor Joaquim Pimenta Machado, transferido de Paços de Ferreira e que viria a falecer, aposentado, em Lordelo, segundo o Pe. Joaquim da Barca. |||||



Comendador Silva Araújo

FRANCISCO FERREIRA
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO
Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves

AUTO 4X4 KARTING

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

AR CONDICIONADO

MITSUBISHI
DAIYA - AR CONDICIONADO

SAMSUNG
ELECTRONICS

12 MESES S/ JUROS
DUOVENTILA

Telf.: 252 875 081

Outra Visão do Mundo

JORGE
OCULISTA

Rancho Etnográfico Santa Maria de Negrelos comemorou 10º aniversário

O Rancho Etnográfico Santa Maria de Negrelos comemorou no passado dia 22 deste mês o seu 10º aniversário, tendo reunido em casa do seu presidente cerca de 150 pessoas, a quem foi oferecido um delicioso jantar com a presença do Vereador Orlando Moinhos, em representação da Câmara Municipal de Santo Tirso, e do presidente da Junta de Freguesia de Roriz, Jorge Leal.

A todos os presentes foi oferecido uma medalha alusiva ao acto tendo Orlando Moinhos oferecido uma placa com a gravura da Câmara. O presidente da Junta de Freguesia ofereceu, em nome desta, 100.000\$00. Como não podia faltar a música para abrilhantar a festa tivemos o consagrado cantor José Morais, a quem muito agradecemos. ||||| JOSÉ CARNEIRO



Subsídio surpresa para a União Desportiva de Roriz



No passado dia 8 de Setembro, a União Desp. Roriz levou a cabo uma festa musical e desportiva, com o objectivo de abrilhantar a apresentação das suas equipas de futebol, nas categorias de iniciados, juvenis e seniores.

A iniciativa contou com a presença de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso que surpreendeu os responsáveis da União Desportiva com a oferta de um cheque no montante de 1.600 contos. Um elemento surpresa numa iniciativa que, tal como programado, contou com as actuações do Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz e do Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos, para além da participação do Conjunto Musical Celeiro Novo entre outros. ||||| ALEAL

Igreja Velha de Lordelo com obras de requalificação



NA PARÓQUIA DE LORDELO FAZEM-SE TODOS OS ESFORÇOS PARA QUE A IGREJA VELHA SEJA RECUPERADA. A PRIMEIRA FASE DAS OBRAS DE MELHORAMENTO JÁ COMEÇOU

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Tiveram início, no passado dia 10 de Setembro, as obras de requalificação da velha igreja de Lordelo. Orçamentada em 4800 contos, desta primeira fase consta no essencial a recuperação do telhado, fortemente danificado na sequência das rigorosas condições climáticas do último Inverno. Do referido montante, 2300 contos correspondem à verba atribuída pela Câmara Municipal de Guimarães para ajudar a custear esta intervenção, o restante é assegurado pela paróquia.

Uma vez concluída esta primeira fase, e se existirem verbas suficientes

para se prosseguir os trabalhos de requalificação da Igreja, estes irão traduzir-se na recuperação dos azulejos aí existentes, do século XVII, e na colocação de soalho. Duma terceira fase, constará os arranjos das portas e janelas e a pintura do edifício. Grosso modo, será este o percurso das obras de recuperação da Igreja de Lordelo que há 60 anos que não era submetida a qualquer obra de melhoramento.

O pároco da vizinha freguesia de Lordelo, ou melhor, o reitor Manuel, como é conhecido entre a população, não aponta qualquer data para a conclusão das obras. Estas serão feitas mediante as verbas que existirem. No último verão, abriu-se uma campanha de angariação de fundos junto dos emigrantes e, de uma forma geral, "as pessoas têm colaborado bem". Para além disso há ainda os apoios da autarquia e de outras instituições ou empresas como é o caso da firma Sampaio que ofereceu à paróquia uma casa, e cujo montante resultante da venda desse edifício esta já destinado para as obras de recuperação da Igreja Velha.

De acordo com as informações recolhidas junto do pároco da freguesia, esta Igreja de Lordelo data de 1776, ainda que o reitor acredite que na sua origem possa ter estado idêntico local de culto de dimensões mais reduzidas, até porque "regra geral, as igrejas eram alargadas consoante o aumento da população". Na altura, serviria sobretudo os paroquianos de Lordelo, não a freguesia tal qual a conhecemos hoje, mas sem as terras resultantes da integração com as duas outras freguesias que estiveram, à semelhança do que aconteceu em Vila das Aves, na origem da actual freguesia vizinha, nomeadamente, parte das antigas freguesias de S. João de Calvos e de S. André de Sobrado.

Actualmente a Igreja Velha vai sendo utilizada no essencial pela secção feminina dos Escuteiros de Lordelo, e poucas são as cerimónias religiosas aí celebradas. Independentemente disto, o edifício não deixa de merecer o "carinho" da população que vai agora lutando para que o mesmo seja recuperado. E neste âmbito, todas as ajudas serão bem vindas. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em

Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES





II Liga - 7ª Jornada

Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves.

C.D. AVES 2 - RIO AVE 1

Desportivo das Aves continua a somar vitórias

ÁRBITRO: Elmano Santos (Funchal).
DESPORTIVO DAS AVES: Tó Luís, Neves, Zaidan, Emanuel, Rochinha, Paquito (Doda, 75'), Quim Costa, Jocalvalter, Grau (Naddah, 65'), Octávio (Óscar, 44') e Filipe Anunciação.
Treinador: Luís Agostinho.
Rio Ave: Mário Neves, Marco Silva, Peu, Hélder Vicente, Nito (Miguelito, 46'), Israel, Niqita, Luís Coentrão (Evandro, 45'), Carlos Miguel, Gama (André Jacaré, 56') e Nuno Sousa.
Treinador: Vitor Oliveira.
MARCADORES: Emanuel (5' e 37', ambos de gp.) e Peu (55').
CARTÕES AMARELOS: Peu 5', Hélder Vicente 25', Israel 37' e Miguelito 78'.

A equipa do Desportivo das Aves entrou em campo decidida a celindrar o adversário com a pressão exercida logo a partir do limite da área do vilacondense.

Essa entrada de rompante dos locais foi culminada com o primeiro tento aos cinco minutos, fruto de uma excelente jogada individual de Jocalvalter a que Peu se opôs, de forma faltosa dentro da área; cobrada a grande penalidade Emanuel abre o activo.

Os primeiros vinte minutos foram dominados pelo Desportivo das Aves. De quando em vez Neves e Octávio, em grande entendimento, abriam um

corredor no lado direito do ataque avense, que deliciava os presentes mas que pecava na concretização.

A partir desse tempo o Rio Ave consegue sacudir a pressão e ganha algum equilíbrio a meio campo. Aos 36' em lance, de contra ataque, Jocalvalter entra na área vilacondense é rasteirado por Luís Coentrão. Emanuel chamado novamente a converter o castigo máximo não falhava, estava feito o dois a zero para o Aves. Aos 39' é assinalado livre directo à entrada da área avense marcado por Peu de forma irrepreensível com grande defesa de Tó Luís.

Nos instantes finais da 1ª parte os avenses demonstraram alguma apatia, pensando talvez que a história do jogo pudesse ficar decidida através do resultado com que se seguia para as cabines, findo o primeiro tempo.

Com duas substituições aos 45' Vitor Oliveira, dá nova alma à equipa do Rio Ave, que entra muito bem no jogo e domina a partida expressando isso mesmo no número de lances de ataque.

Aos 10' da 2ª parte esta supremacia resulta em canto excelentemente marcado e Peu de cabeça atira a contar. Luís Agostinho reage e introduz

na partida Naddah aos 18' e logo aos 29' o Aves sacode então alguma da pressão que estava a sentir e equilibra a partida, com muita luta nos últimos minutos; com lances de grande emotividade junto das duas balizas, o Aves consegue manter a vantagem até final e sair vencedor de um encontro bastante difícil.

Nota mais: **Jocalvalter:** rasgos de grande inspiração de qualidade técnica irrepreensível;

Peu, um central de grande qualidade que anulou qua-se por completo o ataque avense. ||||

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA.
 FOTO: VASCO OLIVEIRA.

Teletoc
 telecomunicações

TELECEL * TMN * OPTI MUS

TELETOC - Comercialização de Equipamentos de Telecomunicações, Lda
 Av. 4 de Abril de 1955 - C.Comercial Abril - Loja BI - 4795-025 AVES
 Telefone 252 872425 FAX 252 872425

Clínica Veterinária

de: (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112
 Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
 Sábados das 10h00 às 13h00
 Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

II Liga - 6ª Jornada

Leça F. C. 1 - C. D. Aves 1

"Mais um bom resultado fora de portas"



ÁRBITRO: José Leirós (Porto).

LEÇA F.C.: Tozé, Chico Fonseca (Noverça 64'), Franco, Wagner (Lima Pereira 54'), Sardinha, Braima, Pedro Oliveira, P. Carvantes, Wesnalton (Charly 54), Constantino, Jelic. **Treinador:** Carlos Garcia.

DESPORTIVO DAS AVES: Tô Luís, Neves, Zaidan, Rochinha, Quim Costa, E. Anunciação, Eamuel, Brito, Grau (Óscar 55'), Octávio (Jocivalter 62') Paquito (Doda 85'). **Treinador:** Luís Abostinho.

MARCADORES: Paquito 32' e Braima 70'. **CARTÕES AMARELOS:** Jelic 17', Octávio 25', Costa 28', Grua 40', Brito 45' e 53', Wagner 46', Anunciação 70', Constantino 72', Oliveira 74', Jocivalter 83' e Pereira.

TEXTOS: ISMAEL SILVA.
FOTO: VASCO OLIVEIRA.

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
Chaves	7	16
Académica	7	16
Aves	7	16
Campomaiorense	7	15
Nacional	7	14
Estrela Amadora	6	12
Naval	6	11
Portimonense	6	10
Leça	7	9
Espinho	7	7
Ovarense	6	6
U. Lamas	7	5
Moreirense	6	5
Rio Ave	7	4
Penafiel	6	3
Maia	7	2
Oliveirense	6	1
Marco/Felgueiras	0	0

PRÓXIMA JORNADA (14-10-2001)

- Ovarense - Estrela Amadora
- Oliveirense - Penafiel
- Portimonense - Naval
- Campomaiorense - Marco/Felgueiras
- Maia - Moreirense
- Leça - Nacional
- Rio Ave - Académica
- U.Lamas - Aves
- Espinho - Chaves

A.E Porto - I DIVISÃO HONRA

Desp. Regilde 1 - S.Martinho 1

Jogo no Campo da União Desportiva de Regilde

ÁRBITRO: Ferreira Ribeiro.
REGILDE: Roberto, Jó, Cláudio, Toninho, R. Silva, Brito, Adão, Favaio (Marco 86'), Jorge, R. Roberto (R. Jorge 66'), Cristiano (Marinho 53'). **Treinador:** José Manuel.
S.MARTINHO: Coelho, Lopes, Alfredo, Costa, M. Paulo, Rui Filipe (Bruno 68'), Paulinho, Kini, Miguel (Gerd 68'), Jonas, Chalana (Bruno Miguel 56'). **Treinador:** José Maria.

Jogo algo incaracterístico, mais por culpa das dimensões do terreno do que a qualidade dos atletas. Na primeira parte ambas as equipas se esforçaram para chegar ao golo o mais rápido possível, e foi o Regilde que aos 43' por Jó numa jogada procedida de mão na bola, este segue e fica isolado abrindo o activo.

Aos poucos o prof. José Maria apercebe-se que é possível ganhar o jogo e, sem dúvida o S.Martinho entra com outra disposição na 2ª parte e, aos 60' Brito toca no pé de apoio de Jonas e o árbitro marca grande penalidade, que Paulinho, não soube aproveitar o treinador do S.Martinho faz duas substituições de uma assentada, e parece que resulta, pois aos 79' Bruno acabado de entrar e pela primeira vez neste campeonato dribla três atletas e é derrubado à entrada da área e Gerd mais uma vez neste campeonato faz o golo do empate até que primeira esta equipa que cada vez se aproxima do seu real valor.

Quanto à arbitragem não fosse o golo o Regilde ter sido procedido de mão na bola, seria impecável.

EDMUNDO COSTA

I DIVISÃO DE HONRA

Resultados

- Castelo Maia 1 - S.Pedro Cova 4
- Padroense 1 - Caide Rei 1
- Leverense 2 - Alpendorada 2
- S.Martinho 2 - Perosinho 1
- Lixa 3 - Regilde 1
- Sousense 3 - Aliados 1
- Perafita 0 - Barrosas 0
- Oliveira Douro 0 - Campo 0
- Coimbrões 2 - Ataense 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
S.Pedro Cova	4	12
Campo	4	10
Aliados	4	9
Alpendorada	4	8
Perosinho	4	7
Lixa	4	6
Ataense	4	6
Sousense	4	6
Oliveira Douro	4	5
S.Martinho	4	5
Caide Rei	4	4
Perafita	4	4
Coimbrões	4	4
Leverense	4	4
Regilde	4	4
Padroense	4	2
Barrosas	4	2

PRÓXIMA JORNADA

- Castelo Maia - Padroense
- Caide Rei - Leverense
- Alpendorada - S.Martinho
- Perosinho - Lixa
- Regilde - Sousense
- Aliados - Perafita
- Barrosas - Oliveira Douro
- Campo - Coimbrões
- S.Pedro Cova - Ataense

I DIVISÃO

Resultados

- Sobrado 3 - Zebreiraense 2
- Folgosa Maia 1 - Raimonda 0
- Várzea Douro 4 - Balselhense 1
- Aparecida 3 - Baltar 1
- Rio Moinhos 3 - Medense 0
- Baião 1 - Gens 1
- Estrelas Fânzeres 2 - Vila Meã 1
- Alfenense 3 - Melres 2
- Cristelo 2 - Vilarinho 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
Sobrado	4	9
Várzea Douro	4	9
Alfenense	4	9
Folgosa Maia	4	9
Gens	4	8
Vilarinho	4	7
Raimonda	4	7
Melres	4	6
Est. Fânzeres	4	5
Vila Meã	4	5
Baião	4	5
Cristelo	4	5
Rio Moinhos	4	4
Aparecida	4	4
Balselhense	4	3
Medense	4	3
Zebreiraense	4	2
Baltar	4	0

PRÓXIMA JORNADA

- Sobrado - Folgosa Maia
- Raimonda - Várzea Douro
- Balselhense - Aparecida
- Baltar - Rio Moinhos
- Medense - Baião
- Gens - Est. Fânzeres
- Vila Meã - Alfenense
- Melres - Cristelo
- Zebreiraense - Vilarinho

CAMADAS JOVENS

JUVENIS - I Divisão - Série 2

DESP. AVES 5 - FELGUEIRAS 1

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

ÁRBITRO: Oscar Coutinho.
C.D. AVES: Ricardo, Rui Pedro, Luís, Hugo (Sousa 41'), Bruno, Miguel, Eliseu, Pedro Pacheco, Jorge (Pedro 41'), Paulo, Coutinho.
Treinador: Duarte Franco.
FELGUEIRAS: Vasco, Pedro (André 61'), João, Jorge, Brochado, Rego, Ângelo, Bruno (Parreco 57'), Nelo, César, Daias.
Marcadores: Luís 30', Nelo 31', Coutinho 46', Luís 51', Pedro 60', Coutinho 70'.
Cartões amarelos: Bruno 55', Paulo 75', Rego 34', Pedro 56'.

Jogo bastante equilibrado na 1ª parte com a defesa a sobrepor-se ao ataque. Na segunda parte, o Desportivo das Aves, foi de longe superior e o resultado espelha bem o equilíbrio de forças não fora o ataque avense ser tão perdulário podia ser mais dilatado.
Boa arbitragem.

FERNANDO FERNANDES

A.E PORTO

JUNIORES - I Divisão - Série 2 - 3ª Jornada

Resultados

- Tirsense 3 - Paredes 2
 - Aves 2 - Cerco Porto 0
- PRÓXIMA JORNADA**
- Paredes Pedrouços
 - Cerco Porto - Tirsense
 - Valmesio - Aves
 - Felgueiras - Rebordosa
 - Gondomar - Freamunde
 - Penafiel - Sport Rio Tinto
 - Amarante - Gondim
 - Valonguense - Marco

JUVENIS - I Divisão - Série 2 - 3ª Jornada

Resultados

- S.Martinho 0 - Tirsense 2
 - Trofense 4 - Desp. Aves 1
- PRÓXIMA JORNADA**
- Tirsense - S.Pedro Cova
 - Rebordosa - S. Martinho
 - Penafiel - Paços Ferreira
 - Freamunde - L.Douro
 - Gondomar - Paredes
 - Pedrouços - Valonguense
 - Desp. Aves - Amarantes
 - Felgueiras - Trofense

INICIADOS - I Divisão - Série 2 - 3ª Jornada

Resultados

- FC Porto 5 - Tirsense 0
 - Ermesinde 2 - Desp. Aves 2
- PRÓXIMA JORNADA**
- S.Pedro Cova - Valmesio
 - Folgosa - P. Ferreira
 - Varziela - Amarante
 - Tirsense - FC Maia
 - Felgueiras - FC Porto
 - Rebordosa - Marco
 - Desp. Aves - Cerco Porto
 - Paredes - Ermesinde

II DIVISÃO - Série I - 3ª Jornada

Resultados

- Roriz 2 - Mamedenses 1
 - Areia 3 - Melheirós 1
 - Desp. Aves 0 Sp. Rio Tinto 3
- PRÓXIMA JORNADA**
- Roriz - Areia
 - Alfenense - Desp. Aves
 - Sp. Rio Tinto - Águas Santas
 - Mamedenses - Nogueirense

**TINTAS
PAÇOS D'ALÉM**

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

O Terraço RESTAURANTE

com gerência de *J. Carneiro*

Serve casamentos, baptizados, comunhões, e outras festas.,
na sala do 1º andar com capacidade até 150 pessoas.
No rés-do-chão sala com capacidade para 120 pessoas.
Aberto todos os dias exceto às 4ªs feiras.
Marcações pelo telefone 255866467

**Largo Feira do Cô - Penamaior - Paços de Ferreira
Telf. 255866467**

Quinta do Loureiro

Casamentos - Festas de Empresas - Eventos Diversos
Rebordões - Santo Tirso - Telem. 919351835 / 919368230 - Fax. 252871947

Festa do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Vila das Aves



A Madrinha do Núcleo corta o bolo de aniversário.

ELEIÇÃO DE MISSES ANIMA COMEMORAÇÃO DO 7º ANIVERSÁRIO

TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTOS: FOTO AVIZ

Sob a batuta do Lema "Esforço, Dedicção, Devoção e Glória" comemorou-se no passado dia 22 de setembro o 7º aniversário do núcleo Sportinguista de Vila das Aves e a eleição de miss Sporting do respectivo núcleo.

A recepção aos convidados efectuou-se na sede do núcleo, fundada a 25 de Abril de 1995, pelo seu presidente Prof. Nogueira. Entre os notáveis destacavam-se Osvaldo Silva, atleta da equipa do Sporting, vencedora da taça das taças, Sr. Carvalho guarda Redes que integrou a equipa dos magriços em 1966 e do célebre Jesus Correia. Após a chegada de toda a comitiva seguiu-se o descerramento da placa comemorativa do evento pela madrinha do núcleo de Vila das Aves, representante do conselho directivo do clube, Isabel Trigo de Lima dando-se de seguida a assinatura do livro de honra pelos ilustres convidados. Também presentes destacam-se Nuno Almeida, presidente do Clube Desportivo das Aves, Margarida Caldeira, directora do comércio e serviços do Sporting Clube de Portugal, Nelson Carriço do Departamento de Expansão, Castro Fernandes presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Aníbal Moreira, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves e Carlos "Valente", o candidato à presidência da Junta Avense. De seguida todos os presentes, convidados e direcção do núcleo, seguiram para um restaurante da freguesia de Bairro

para o desenrolar das festividades.

Ao entrar na sala de jantar, o ambiente era muito festivo e monocolor; o verde impunha-se a tal ocasião e comemoração. Com a presença maciça de associados, convidados e simpatizantes do clube que perfizeram cerca de 350 o número de presenças.

A festa iniciou-se com o filme de apresentação das candidatas a misses seguido do jantar e sorteio de algumas camisolas autografadas pelo Sportinguista Mário Jardel.

Tomando a palavra, o sócio n.º 1 do núcleo, John Casanova, apresentou alguns dos ilustres convidados e congratulou-se pela presença de tamanha moldura humana. A primeira aparição das candidatas ficou marcada pela beleza visual e auditiva muito bem idealizada pela organização. As concorrentes, em roupa desportiva, deram o primeiro ar da sua graça, tentando uma a uma convencer o olhar atento do júri constituído por Isabel Trigo de Lima, Dr. Francisco, Nuno Almeida, Margarida Balsão, Jerusa Cerqueira, Sr. Castro (presidente do Júri) e Conceição de Jesus Coelho. Até ao final mais duas aparições das concorrentes, em biquini e vestido de noite.

A festa seria ainda abrilhantada por intervenções musicais e de dança, antes de anunciado o esperado, o nome da eleita Misse Núcleo de Vila das Aves do Sporting Clube de Portugal.

Durante o compasso de espera para ponderação e decisão do Júri, deu-se o corte do bolo de aniversário a que se seguiram algumas intervenções em forma de discurso de Isabel Trigo de Lima, Professor Nogueira, Nuno Almeida que aproveitou a ocasião para formalizar o pedido ao Sporting Clube de Portugal para um encontro com o C. D. Aves na comemoração do seu aniversário, no próximo dia 11 de Novembro.

Para finalizar foi anunciado o nome da vencedora, respectivas damas de honor e misse simpatia de entre as onze candidatas, ficando os prémios distribuídos da seguinte forma, Misse simpatia e dama de Honor Sílvia Silva, dama de honor Luciana Azevedo e Misse Sporting Clube de Portugal Núcleo de Vila das Aves Catarina Ribeiro.

Mais uma vez ficou provada a excelente organização e paixão dos Sportinguistas que transformaram uma simples festa de aniversário numa festividade a relembrar com orgulho e brio. ||||



As beladades coroadas de verde.

Secção de karate da aa78 comemorou 14 anos

CASTRO FERNANDES PROCEDEU À ENTREGA DAS MEDALHAS DE MÉRITO DESPORTIVO MUNICIPAL

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No editorial da terceira edição do Boletim Shotokan, da responsabilidade da Secção de Karate da Associação Avense (aa78), volta-se a referir a última época desportiva (no caso a de 2000/2001) como a melhor de todas. Nos últimos quatro anos tem sido sempre assim, em crescendo; a modalidade vai somando êxitos, conquistando na última época desportiva diversas vitórias nacionais e mais quatro medalhas europeias. E tudo isto acontece numa altura em que a secção celebra o 14º aniversário.

Para sublinhar o feito, e tal como vem sendo hábito, na passada segunda-feira, dia 24 de Setembro, atletas e seus familiares, mestres da arte, entidades civis e religiosas reuniram-se no jantar comemorativo dos 14 anos da secção. Desta vez com a mais valia de aí se ter procedido à entrega das medalhas de mérito desportivo municipal.

Os prémios - que representam o mais alto galardão a nível concelhio - foram entregues pelo próprio presidente da Câmara de S. Tirso. Na ocasião, Castro Fernandes referiu-se aos atletas como a face mais visível da modalidade; uma "imagem bastante positiva do karate" e que em Vila das Aves têm desenvolvido um trabalho de tal ordem que é de se esperar ainda "grandes surpresas". E porque a temática era o desporto, Castro Fernandes não deixou de referir as infra-estruturas que neste momento estão a ser criadas, com a ajuda da autarquia tirsense, de forma a dotar a freguesia de melhores espaços para a sua prática. Ou seja, o pavilhão do Clube Desportivo das Aves e o pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques, este último alvo recentemente de um acordo de colaboração entre a autarquia e a DREN (Direcção regional de Educação do Norte) e cujo gestão será feita de forma a tornar aquele espaço aberto à população em geral, e não apenas à escolar.

Numa altura em que Junta de

Freguesia (que não se fez representar neste jantar) e Câmara Municipal não morrem de amores uma pela outra, e onde a ideia de que por vezes se passa é a de que a autarquia tirsense não apoia as obras e projectos desenvolvidas na freguesia, o Mestre Joaquim Fernandes, contrariando o facto, refere não ter qualquer razão de queixa, muito pelo contrário; "nos últimos anos, o presidente da Câmara tem apoiado a secção como nenhum outro apoiou". As restantes palavras do responsável máximo pela secção de karate foram de louvor aos atletas e sobretudo ao espírito de sacrifício da maior parte dos seus familiares; palavras também de apreço para com os restantes mestres presentes neste jantar, seus concorrentes, mas "apenas dentro dos ginásios", sublinhou, e um louvor especial ao Mestre José Ramos que desde o primeiro momento tem apoiando a Secção de Karate Shotokan da Associação Avense. Findo o discurso, Joaquim Fernandes procedeu depois à entrega dos kimonos de bronze, prata e ouro; prémios instituídos pela própria secção para premiar os atletas que mais se destacaram ao longo da última época (ver caixa).

Em representação da Associação Avense, o tesoureiro da colectividade, João Leal, agradeceu os apoios prestados à secção pelas diferentes entidades, ao mesmo tempo que desejou que outros 14 anos sejam percorridos com êxito pela secção, de preferência na Associação Avense. Pela primeira vez num jantar comemorativo da secção, a presença do Clube Desportivo das Aves, representado pelo seu vice-presidente, David Silva, que procedeu à entrega do símbolo do clube. ||||

PRÉMIOS

Medalhas de Mérito Desportivo Municipal para: Ricardo Rodrigues e Elisário Moreira, ambas deliberada a atribuição em reunião de câmara de 22 de Março de 2001. Para Tiago Lima e para Mestre Joaquim Fernandes, deliberadas, respectivamente, em reuniões de câmara de 4 de Novembro de 1999 e 25 de Junho de 1997.

Kimonos de ouro para os atletas: Ricardo Rodrigues, Jorge Machado, João Meireles, Tiago Lima, Sandra Gonçalves, Nazaré Lopes e Lara Teixeira. Kimono de prata para o atleta José Miguel Ramos. Kimono de bronze entregue a Filipe Monteiro.

AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores

Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Distracção e ilusão

“NENHUM PARTIDO RESISTE À SUPRESSÃO DA LIBERDADE INTERNA E À DISCIPLINA CASERNEIRA E AO CONFORMISMO INTELECTUAL” (VASCO PULIDO VALENTE)

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Em meados de Agosto foi (finalmente!) publicada a lei que regula a candidatura de cidadãos independentes às autarquias locais. Porém, a lei que acaba com o monopólio dos partidos e cria espaço para candidaturas de cidadãos independentes parece ser um presente envenenado. Desde 1997, seria possível aos deputados da nação, se quisessem, regular as candidaturas de cidadãos independentes. Só em 2001, na penúltima sessão da legislatura da Assembleia da República, aprovaram uma lei que viria a ser publicada em período de férias, muito perto do fim

tão curto prazo, muitos cidadãos independentes que, até agora, integravam listas partidárias, partiram para candidaturas livres.

O mesmo aconteceu com militantes socialistas cansados daquilo em que o PS se tem transformado, e que organizaram listas de independentes de candidatos a câmaras municipais. Isto bastou para que, em particular, o PS trocasse o bom senso pelo desespero e ameaçasse expulsar os seus militantes que se candidatassem fora das suas listas. Apesar das ameaças de expulsão, Agostinho Fernandes – actual presidente da vizinha câmara de Famalicão – candidata-se como independente,

reajam à crise que, certamente, se irá instalar, após alguns futuros desaires eleitorais e, a par com candidaturas de independentes, poderão arejar os partidos e ajudá-los a libertar-se de “pesos mortos”.

É inevitável que, em Dezembro de 2001, ainda sejam escassas as candidaturas de cidadãos independentes. Mas, a partir de agora, estes poderão submeter-se a sufrágio sem que os seus nomes tenham de passar pela aprovação de um partido. Em democracia, a actividade política não pode esgotar-se na actividade partidária. “Candidaturas independentes podem estabelecer laços mais fortes entre eleitores e eleitos e criar

vinte anos, a gestão da autarquia tirsense transformou-se numa mistura de culto da personalidade e política espectáculo.

Perante a saída do meu amigo Anibal Moreira da política activa, face ao descalabro do PS avense e à gestão ruínosa da câmara, muitos avenses e dirigentes partidários me pediram que aceitasse candidatar-me, nas eleições de Dezembro próximo. Apesar de eu encarar essa candidatura como imperativo de consciência e dever de cidadão e mesmo perante a gravidade da situação, não regressarei à política activa tão cedo. Por outro lado, acredito que haverá “sangue novo” e que a nossa terra não deverá ficar

É inevitável que, em Dezembro de 2001, ainda sejam escassas as candidaturas de cidadãos independentes. Mas, a partir de agora, estes poderão submeter-se a sufrágio sem que os seus nomes tenham de passar pela aprovação de um partido. Em democracia, a actividade política não pode esgotar-se na actividade partidária. “Candidaturas independentes podem estabelecer laços mais fortes entre eleitores e eleitos e criar mecanismos de pressão sobre os interesses estabelecidos nas estruturas locais dos partidos”.

do prazo de entrega de listas de candidatos.

A lei peca por tardia. Após as férias, restam muito poucos dias para organizar e apresentar candidaturas. Estas deverão dar entrada nos tribunais até meados de Outubro. A lei impõe também alguns critérios (como o do quantitativo de assinaturas a recolher ou o não financiamento de candidaturas a assembleias de freguesia) que acabam por favorecer os partidos. Foi mais uma prova de que os partidos estão mais interessados em manter o monopólio da actividade política do que em procurar a participação dos cidadãos. Como afirmou L. Fernandes, “os partidos políticos não tinham interesse que esta lei fosse para a frente e só a aprovaram porque foram pressionados pela opinião pública, pela comunicação social e pelo Presidente da República”

Apesar de ser praticamente impossível estabelecer, em tão curto espaço de tempo, as bases de uma candidatura de independentes, o pânico apoderou-se das estruturas partidárias que se habituaram a impor candidatos, deixando apenas ao eleitor a possibilidade de se abster ou votar no menos mau. Apesar de

porque se considera (e passo a citá-lo) um “verdadeiro socialista”. As palavras de Agostinho Fernandes são reflexo da degradação do aparelho do partido que ele serviu durante muitos anos. Exactamente como em Vila das Aves e em Santo Tirso. Mas, por cá, parece andar muita gente distraída ou iludida.

A Agostinho Fernandes, tal como a muitos outros verdadeiros socialistas, só resta a candidatura fora da lista do PS. Considera-se “um homem livre num regime democrático”, que teve a coragem de não se vergar ao que ele designa por “cadafalso da Inquisição”. Exactamente como acontece na nossa terra e no nosso concelho. Apesar de haver gente que se vende e gente que anda distraída ou iludida, ainda há quem não se deixe manipular.

Nas estruturas locais dos partidos assentaram arrais alguns caciques que, ao longo de muitos anos, teceram redes de influência e de dependências difíceis de desfazer. Por ter agido com dignidade, Agostinho Fernandes tem sido vítima de uma nova “caça às bruxas”. Exactamente como acontece por aqui. Mas não será por muito mais tempo... Pode suceder que militantes sérios (ainda os haverá nos partidos)

mecanismos de pressão sobre os interesses estabelecidos nas estruturas locais dos partidos”.

Lamento que a escassez de tempo não permita a organização cuidada de uma lista de cidadãos independentes que limpasse a câmara tirsense de vícios e atavismos. Mas os donos da autarquia não perdem pela demora. Poderão ganhar em 2001 (por haver muita gente distraída ou iludida), mas duvido que o mesmo aconteça em 2005.

Em 1982, a vitória da lista de independentes da lista do PS em Vila das Aves foi decisiva para levar o independente Castro Fernandes a vereador da Câmara de Santo Tirso. Não me arrependo de ter contribuído com o meu esforço para essa eleição, pois, durante algum (pouco) tempo, a equipa liderada por Joaquim Couto fez um excelente trabalho.

Depois, foi o que se viu: a passagem de Castro Fernandes e Joaquim Couto do estatuto de independentes à situação de militantes, a conquista do aparelho partidário, a marginalização das vozes incómodas, a concentração de poder, a perda de referentes ideológicos. O que há, hoje, de “socialista” na gestão da autarquia? Pouco, ou mesmo nada. Decorridos

eternamente dependente de dois ou três candidatos crónicos. Acresce que sinto dificuldade em lidar com políticos que pensam e agem como se na política os fins justificassem os meios e que costumam transformar uma campanha eleitoral numa palhaçada.

Os dados estão lançados. Se, perante o recente aparecimento de uma candidatura credível do PSD, os independentes decidiram não apresentar lista, opto também por ficar do lado de fora, ainda que participe indirectamente, através da escrita. Porque continua a ser um dever cívico informar e porque ainda há muita gente distraída ou iludida.

PS: Dada a proximidade das eleições autárquicas, provavelmente, irão surgir algumas “cartas ao director” encomendadas, contestando o que escrevo, ou atacando-me pessoalmente. Já é hábito e a maioria dessas cartas, quando venho a saber, são assinadas por pseudónimos e “pausmandados”. Que fiquem sabendo que não lhes responderei nestas colunas. Mas estarei em todas as sessões de esclarecimento que vierem a realizar-se. É esse o local para se ver quem diz a verdade em tempo de eleições.

Desalento

*Sinto a vida alegre que eu já vivi
Fugir-me por cada instante que passa.
E a tristeza, que nunca antes senti,
Assolar a minha alma já lassa!...*

*A solidão a que me submeti,
Que minha força anímica ultrapassa,
Fio o refúgio onde me escondi
P'ra sofrer esta dor que me perpassa.*

*Pressinto o desespero ameaçar
Meu ânimo, já prestes a quebrar,
De tão frágil e tão desalentado...*

*E não vejo horizonte anunciar
Outra sorte, que esteja p'ra chegar,
Que não seja o meu fim predestinado!*

A. Valdevez

Se eu pudesse

*Se eu pudesse juntar as estrelas
Todas unidinhas no firmamento
Que alegria me dava em vê-las
Escreverem teu nome por extenso.*

*De noite, o céu todo estrelado
Não era preciso haver luar
O teu nome lá, todo iluminado
E por baixo a palavra : amar!*

*Seria lindo arraial, para mim
Tudo que pedisse, dizia sim
Para eu à noite, não te estragar.*

*Todas as pessoas a saber ficavam
Que dois corações loucos se amavam
E as estrelas, os quer abençoar!*

F. Garcias

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



*Francisco Xavier
Martins Carneiro
Alves*

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Ilações de um atentado

|||| OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

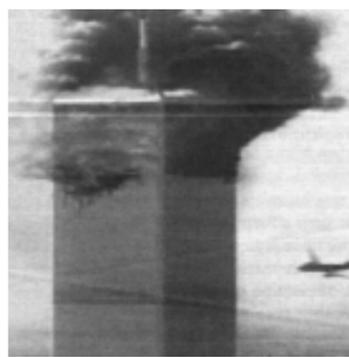
Para já duas.

1. Estamos de acordo com o facto de Osama Bin Laden representar a face do terror, repugnável, hedionda e de maneira nenhuma possível de sair ileso, *walking free*, da "fogueira" que ele próprio (sozinho?) ateou. Mas e os outros? Sim, e os outros? Não me refiro a seus companheiros de trincheira, ou, quem sabe, àqueles que em conluio organizado (o mesmo é dizer arrogando-se do estatuto de representantes do Islão) participaram naquele macabro atentado, refiro-me, isso sim, àqueles que, da mesma forma, a coberto de uma paz itinerante, precária e de princípios tantas vezes duvidosos em inúmeras zonas do globo, instigam odios, fomentam violência, promovem desequilíbrios, que, num mundo irreversivelmente global (sobretudo quando analisado pelo seu quadrante negativo) extravasam fronteiras, contaminando - assim parece - tudo e todos. A quem me refiro, concretamente, uma vez que o momento não é o mais oportuno para mais "suspeitos"? Por exemplo, a Ariel Sharon, vulgo, o "Falcão" (isto em linguagem bélica de caserna)! Não é este também visto como um "guerreiro sagrado"? "Porta-estandarte", também, de uma nação, que, também, de maneira nenhuma se confina aos seus limites geográficos? Não sobrevive também ele com o beneplácito do mundo ocidental, encabeçado pelos agora tão abalados EUA? De facto, assim é! E não pretendo com isto lançar mais achas para a fogueira, tão-pouco criar confusão sobre os juízos já efectuados em termos do caminho a seguir que tem a ver com a condenação incondicional deste atentado e respectiva responsabilização e condenação dos seus autores (neste caso autores morais, uma vez que aqueles que directamente intervieram pereceram ao lado dos inocentes). No entanto, parece-me lícito que se hoje em dia ainda (e sempre) se condena o holocausto, por que temos agora de inverter a história arranjando novos "actores" para uma tão grande

calamidade? É difícil a vivência do povo Judeu de Israel rodeado que está -é certo- por Árabes, mas acaso devemos ser indiferentes à justiça clamada pelo povo Palestino? E será possível desligar o recrudescimento deste conflito com o agudizar da relação entre o mundo islâmico e os EUA, e o resto do mundo?

Aceito o risco destas interrogações parecerem um tanto ao quanto académicas, mas não tenho dúvidas que a resposta para elas nunca poderá ser dada por um qualquer monitor

No fundo e em suma, o Mundo, ainda no despertar deste novo milénio, terá aqui uma oportunidade soberana (ainda que criada da pior maneira, isto é, através de um atentado tão nonsense quanto brutal) de, depois de consumada a "resposta", procurar rever alianças, interesses e ingerências, seguramente -também- na génese de tragédias como esta.



reciclado, qual "Falcão", munido apenas de um manual de retaliação rápida.

No fundo e em suma, o Mundo, ainda no despertar deste novo milénio, terá aqui uma oportunidade soberana (ainda que criada da pior maneira, isto é, através de um atentado tão nonsense quanto brutal) de, depois de consumada a "resposta", procurar

rever alianças, interesses e ingerências, seguramente -também- na génese de tragédias como esta.

2. Actualmente é ingrato o papel de Portugal no mundo, mas nestes casos não pode oferecer margem para dúvidas. Quer isto dizer que Portugal deve ceder imediata e incondicionalmente a base das Lajes ao livre-trânsito dos aviões norte-americanos.

A data, já o fez, mas fê-lo tarde, ou seja, apenas quando formalmente inquirido, ao contrário -por exemplo- da vizinha Espanha que desde a primeira hora se prontificou a cooperar. Parece um pormenor, mas não é. É claro que a Espanha tem (infelizmente, sublinhe-se) uma outra "tradição" (salvo seja!) terrorista, e, obviamente, era o que mais faltava estar aqui a advogar uma situação idêntica para o nosso país; porém a prontidão de *nuestros hermanos* ultrapassou-nos (mais uma vez?) num contexto ibérico de verdadeiros aliados, remetendo-nos depois e apenas para a "mera insignificância" das Lajes e pouco mais.

Portugal não pode querer colher dividendos das suas alianças apenas quando lhe convém, deixando-se depois enredar em declarações de circunstância quando o que se exige é uma resposta pronta e inequívoca.

Portugal não pode -nem esquecer-se que dos fracos não reza a história (tão-pouco dos "supremos indecisos" tão ao gosto de Guterres e companhia, mas isso é outra história e, portanto, não misturemos "alhos com bugalhos"). Uma coisa é, a seu tempo, procurar encontrar-se as razões profundas de um atentado deste calibre, assumindo o princípio de que se quer aprender (dois mil anos não têm sido suficientes!), com os erros (como aliás tentei fazer crer no ponto anterior), outra coisa é em pleno acontecimento, identificar-se culpados, responsabilizá-los e condená-los de uma forma exemplar e peremptória. Ora, para tudo isto e dadas as proporções deste atentado, é necessário -quase obrigatório- convergir meios, apoios e vontades à escala mundial. Portugal, assim, não é excepção. ||||

CARTAS AO DIRECTOR

Cine-Aves

Exmo. Director do Jornal Entre Margens

Sobre a tendenciosa notícia "Má educação para com os frequentadores do Cine-Aves", publicada no Entre Margens de 15 de Setembro de 2001, a Gerência do Cine-Aves, respondendo por direito próprio, expõe o seguinte:

Assumindo o lamentável erro, pede desculpa às pessoas que, nesse sábado, tencionavam ver o filme "Planeta dos Macacos" e que por motivo de um erro gráfico que não foi detectado, não puderam ter acesso ao mesmo.

Há erros que não são descobertos atempadamente, e outros há que poderiam ser evitados, como por exemplo: as "gralhas" nos jornais que na maior parte das vezes nem chegam a ser posteriormente ressaltadas. Mesmo assim, enganos qualquer um os tem. "... Aquele que não tenha pecado que atire a primeira pedra". Quanto à "Má educação" que o incógnito articulista refere, há que lhe lembrar que sempre que haja sessão especial ao sábado de tarde, a Gerência desta casa oferece para as Escolas 130 bilhetes, uma iniciativa cultural - logo educativa - e ao mesmo tempo beneficiando os mais carenciados.

O mesmo cronista parece

preocupar-se com a sala poder estar um dia "às moscas". A Gerência do Cine-Aves agradece a preocupação mas não comunga do mesmo vaticínio. O Cine-Aves é uma casa querida pelos avenses e pelos seus utentes em geral. Chega até a ser um ponte de referência!...

Sem quaisquer lucros financeiros para os seus proprietários, cede-se quando pedida a sua sala pra reuniões culturais e de outras de interesse para a Vila das Aves.

Será que criticar é mais fácil que elogiar?!...

Solicitando se publique esta exposição no Entre Margens, somos atentamente, ||||| A GERÊNCIA DO CINE-AVES, MANUEL MARTINS FERREIRA

NOTA DO DIRECTOR: Sem deixar de dar razão ao articulista na justa medida em que lamentava que o Cine-Aves não tivesse dado qualquer explicação para o cancelamento de um filme publicamente anunciado, quero dizer à Gerência do Cine-Aves que pessoal e socialmente o entreMARGENS e o seu Director têm a maior estima pela sua actividade recreativa e cultural e obviamente que reconhecem e publicitam tal "pedido de desculpa" como uma falha que em nada afecta a credibilidade da empresa. Da nossa parte, se algum "excesso de zelo" revelamos, queira aceitar o nosso pedido de desculpa. |||||



RESTAURANTE "LORD"

Especializado em churrascaria.
Servem-se diárias económicas e refeições para fora.
Serviços de casamentos e outras festas.
Preços Especiais para casamentos e outras eventos.

FOTO VÍDEO de Artur Machado Ferreira, Lda
Reportagens fotográficas com vídeo.

Duas casas a mesma Gerência...
com o mesmo atendimento, requinte e simpatia

Telf: 252843265 Telm 938357160 - Rua do Paço, nº 26 - GMR LORDELO



**Comércio de
Automóveis
novos e usados**

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

Mercedes E 220 Diesel - Full Extras
1996
Audi A3 1.9 TDI 110 cv - Full Extras
1998
Audi 80 TDi Avant - C/ Extras
1994
BMW 318 TDS Touring - Full Extras
1998
Audi A4 1.9 TDI 110 cv - Full Extras
1997

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Pacheco, José Alves de Carvalho, José Luís Costa, José Machado, F. Garcias, A. Valdevez, Francisco Correia, Baltazar Dias.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das**

Aves); Jorge Ferreira de Sousa

(**Rebordões e Delães**);

A. Leal (**Roriz**).

Nº 239 - 30 DE SETEMBRO DE 2001

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.Sob

o nº112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de

Entre-os-Aves, C.R.L.

NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA: Presidente:

Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes;

Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;

Secretária: José Manuel Alves de

Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção:

Largo da Tojela - Edº da Junta de

Freguesia - Apartado 19 - 4796-908

Vila das Aves - Telefone e Fax:

252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual

2.000\$00

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

SPEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.

COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo

Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes,

Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino

Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão

Coraze - E. Rainha, 4º Piso

3720 Oliveira de Azeméis

Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



falecidos

**Aves
Setembro**

2 - Joaquim da Silva
Rua das Rosas, 64 anos
7 - José Dílio Costa Pereira
Rua de Romão, com 69 anos
10 - Maria de Sousa
Lar da Tranquilidade, com 90 anos
18 - Maria Edviges
Barca
22 - Manuel Joaquim Ferreira Costa
Barca
29 - Rosa da Conceição Carneiro
Rua Alberto Pimentel

**Lordelo
Setembro**

9 - Américo Ribeiro da Silva
Rua de Lubazim, com 87 anos
10 - Armindo Coelho
Rua do Monte, com 73 anos
29 - Teresa Ferreira
Rua da Seara, com 84 anos
30 (funeral) - Maria Belém Freitas Abreu
Póvoa de Varzim, com 82 anos

|||||DOMINGOS RIBEIRO

**Roriz
Setembro**

8 - José Maria Neto
Lugar da Costa, com 47 anos
13 - Gracinda Martins Pedroso
Lugar de Chãos, com 63 anos
29 - Deolinda de Sousa Carneiro
Lugar de Virões, com 90 anos

|||||A.LEAL

O ENTRE MARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização E

Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166
Aves - Coutinho - 252941290
S.Martº Campo-Popular - 252841284
Rebordões - 252856043
Vilarinho - 252841479
Lordelo - Paiva - 252941288
Riba d'Ave - 252982124
Delães - 252931216
Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011
Linha Azul - 252855851
Guimarães - 253515040
Riba d'Ave - 252900800
Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094
Negrelos - 252941468
Linha Azul - 252871333
S. Martº Campo - 252841128
Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700
Santo Tirso - 252852491
Vermelhos - 252830500
Amarelos - 253584293/4
Vizela - 252900200
Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844
Aves - 252873276
Riba d'Ave - 252982385
Lordelo - 252941115

Estação Camº de Ferro

Aves - 252942886
Lordelo - 252562226
Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010
S.Tomé Negrelos - 252941263
Roriz - 252881383
S. Martº Campo - 252841268
Lordelo - 252941033
Bairro - 252931008
Riba d'Ave - 252982903
Delães - 252931796
Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400
Guimarães - 253410444
Vª Nª Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456
Guimarães - 253514800
Vª Nª Famalicão - 252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383
Aves - 252871145
Vª Nª Famalicão - 252316633
Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081
S. Martº Campo - 252841421
Guimarães - 253412426
Vª Nª Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031
SOS SIDA 800201040

**AUTOELÉCTRICA
AVENSE, LDª**

Reparações Eléctricas em
Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

LOJAS ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

**C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves**

LOJAS ASJOR

Homem

**Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES**

Salvé 22-09-2001



Completou mais uma primavera o jovem **Marcio Filipe Oliveira Ribeiro**. Teus pais e irmã com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

Salvé 27-09-2001



Completou três lindas primaveras a menina **Patricia Maria Ribeiro Machado**, residente no Calçada da Boavista em Lordelo, Teus avós maternos, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

Salvé 16-09-2001



Completou 93 lindas primaveras a senhora dona Maria da Rocha, residente na Calçada da Boavista, em Lordelo. Familiares e amigos com muita amizade desejam-te muitos parabéns e que esta data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

Salvé 16-09-2001

Completou mais uma primavera a senhora dona Maria Helena Rocha Paiva, residente na Calçada da Boavista, em Lordelo. Familiares e amigos desejam-lhe muitas felicidades e que esta se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos.

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Senhora faz arranjos de costura e passa a ferro (entrega e domicílio) Tel.: 252873569 Telm. 919351954

Passa-se

Café Pedra Azul, em Vila das Aves. Os interessados devem contactar através do número 252 872 438. BOM PREÇO

Anedotas Desafios Entre os Aves

Num hotel:
-Sirva-me bife.
-Não há
-Então bacalhau.
-Também não há.
-Então, o que tem esta chafarica?
-A conta de ontem do jantar de V^a. Ex^a.

O professor: - Diga-me uma palavra que tenha LH?
O aluno: - Garrafa!
O professor: Bruto! Onde é que a garrafa tem LH?
O aluno: - Na rolha!

-Já sabes que o vinho te faz mal, porque não bebes só leite, como aconselhou o médico?
-Estou esperando que as vacas comam uvas.

Um sacerdote e um motorista chegam juntos ao céu.
São Pedro consulta o ficheiro e faz entrar primeiro o motorista. O sacerdote sente-se ofendido, pois julga que a sua qualidade de eclesiasta deveria assegurar-lhe a vantagem de passar primeiro.
- Nem pensar - disse-lhe S. Pedro, e explica-lhe porquê - quando você pregava, todos dormiam, pelo contrário quando o motorista conduzia, todos rezavam.

Patão: - Porque voltas com o balde vazio? A vaca hoje não deu nada?
Criado: - Deu sim, oito litros de leite e um coice.

- Querias falar com o chefe.
- Está no enterro.
- Demora muito?
- Parece-me que sim, ia no caixão!...

- Vamos lá... o menino parece que ficou embaraçado com a minha pergunta?
- Não, senhor professor. Eu fiquei embaraçado mas é com a minha resposta!...

|||| JOSÉ LUIS COSTA

|||| OPINIÃO: BALTAZAR DIAS

Falava aqui na última vez do assunto da mudança da moeda Europeia, mais concretamente sobre o Euro, a que vai substituir o nosso escudo e a forma de encarar com calma, progressivamente, desde já a transição mais activa que se deve dar no princípio do próximo e decisivo ano de 2002. Contudo, daí até agora tem havido muita informação, muitas explicações para se poder, com tranquilidade, entender e manobrar a nova moeda em todo o tipo de transacção que tenhamos de fazer agora, no nosso dia-a-dia, mano-brando a conversão de escudos em euros e vice-versa, em caso de necessidade para ficar com certezas e a consciência varrida de dúvidas.

O Tratado de Maastricht, assinado em 1992, veio abrir a porta à criação de uma União Económica e Monetária, que institui uma moeda única para todos os países membros, dando origem a um grande mercado europeu onde só o Euro circulará (como é o caso do dólar nos Estados Unidos da América, EUA). Deste modo, os portugueses deixarão - de estar fora dos desafios europeus - de perder dinheiro na conversão de divisas e passarão a usufruir de mais transparência dos preços no mercado europeu, no espaço todo do tratado abrangente.

Cada Euro vale 200,482 escudos e subdivide-se em 100 cêntimos. Há uma moeda de um, e, outra de dois euros. E de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 cêntimos - um cêntimo vale dois escudos - isto é, como o escudo subdividido por tostões, na moeda portuguesa, a nossa, vale 10 tostões. Serve esta expressão de base, como funciona em caso de trocos de pequenas verbas e assim suces-sivamente; 50 cêntimos representam 100 escudos. Depois temos sete tipos de notas de 5, 10,

20, 50, 100, 200 e de 500 Euros. Cada tipo de nota vele em dinheiro português: 1.002, 2.005, 4.010, 10.024, 20.048, 40.096 e 100.241 escudos respectivamente; conforme o valor de cada nota. Estou a recordar para facilitar as coisas, as contas às pessoas que precisarem de ajuda para a conversão. Importa também dizer que alguns países da União Europeia como o Reino Unido (Inglaterra), Dinamarca e a Suécia, pretendem aderir ao Euro mais tarde. Estes são pormenores com importância relativa mas, que servem entretanto para estabelecer comparações dentro da União, pois nem tudo é igual para todos com países fortes no sistema económico por exemplo, em situação desigual perante a maioria dos restantes e legítimos membros da União Europeia. Fica a nota, para análise em termos do futuro, doutras implicações, na vida activa das populações.

De volta ao nosso escudo e à alteração para o Euro, a partir para a oficialização total, no próximo ano. Daqui até lá é preciso aproveitar o tempo e tentar a habituação à nova moeda. A meu ver não vai ser difícil por aquilo que se nota, face à introdução dos novos métodos para o entendimento da operação visual da vida social em muitos aspectos, e, neste caso até já não é importante ensinar, o saber quantos centavos tem um escudo, nem os tostões entram na maioria das transacções. O cêntimo e a vírgula vão ser de fácil interpretação, assim o espero, nas próximas operações com a moeda única da União Europeia. É preciso também treinar o preenchimento dos cheques em Euros e, sempre que se justifique a virgula, não se deve esquecer a sua aplicação. Não se pode correr riscos, os desafios que envolvem dinheiros, requerem de nós a melhor atenção, todo o cuidado.

Vendo Moto Yamaha 535 cm3 Virago - Preta
Contactar telemóvel
933642460

Senhora procura trabalho de serviços domésticos e cozinha, na área de Vila das Aves.
Contactar telemóvel
964675328.

Vende-se

Vivendas geminadas em fse de construção, no Lugar de Sence.
Telm. 964004421
966262535

Vertente - Comércio de Confecções, Ldº

ADMITE jovem (m) para ajudante de armazém c/ carta de condução e de preferência 1º emprego.
contactar 252941488

AUTO STO ANDRÉ

de José André P. Coelho de Macedo

REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS

OFICINA "A" RENAULT
Rua Fábrica de Papel (Curvaceira)
4795-620 Vila S. Tomé de Negrelos
Tel. 252941071 Telm 918190043
E-mail autosantoandre@sapo.pt

FOTO AVIZ

de José Meireles

Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS
Rº dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Zé da Rampa ***

A feliz contemplada nesta 2ª quinzena de Setembro foi o nosso estimado assinante Joaquim José Pereira, residente na Rua Silva Araújo, em Vila das Aves.

* Restaurante Zé da Rampa
Carvalheiras * Vila das Aves
Telf: 252 941517 / 252 871044

No SOBREIRO ***

O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Setembro foi a nossa estimada assinante, Maria Alice Fernandes da Costa Pereira, residente na Rua D. Maria II, em Bairro.

* Restaurante Sobreiro
Avª Silva Pereira - 4765 Balro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Setembro foi o nosso estimado assinante, Mini-Mercado Silva, no Lugar de Fontão, em Roriz.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Padroeiro S. Miguel homenageado em Vila das Aves

«NÃO VOU CONTIGO, Ó DA BARCA! / TUA BARCA É DE PAPEL... / VOU NA BARCA ONDE EMBARCA, / POVO LIVRE E S. MIGUEL!» **JOSÉ ANDRADE**

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

As ameaças de chuva, que se fizeram sentir no último fim-de-semana, não chegaram a ensombrar as festividades levadas a cabo em Vila das Aves em torno do padroeiro da freguesia. À medida que os anos passam, a Associação de S. Miguel Arcanjo vai fazendo o tudo por tudo para que a tradição se mantenha, e, de preferência, melhore com o passar dos anos.

Em paralelo com as várias cerimónias religiosas, a organização não esquecendo a vertente cultural dos festejos, vai apostando cada vez mais no seu sarau, continuamente o ponto alto destes três dias de festa em torno do padroeiro S. Miguel. E se dúvidas houvesse, o numeroso público que no passado sábado (29 de setembro) se deslocou ao salão de festas do patronato, chegaria para sublinhar a importância do evento.

Recorrendo exclusivamente à "prata da casa", a organização do Sarau Cultural proporcionou aos espectadores como que uma mostra do que se vai fazendo a nível cultural na freguesia. Das danças e cantares do folclore, ao teatro, da poesia à música litúrgica. As honras de abertura foram feitas com a participação do Grupo Infantil da Escola de Quintão II, estabelecimento de ensino este que se fez igualmente representar através do seu grupo de flautas.

Terminada a prestação dos mais novos, foi a vez da primeira apresentação, depois de oficializado, do grupo de teatro Aviscena, com um excerto da peça escrita por Mário de Carvalho "Se perguntarem por mim, não estou". Em palco, seis personagens "amedrontadas" com a suposta presença de um tigre no prédio. Um tigre imaginário que acaba por funcionar como símbolo do perigo da perda da liberdade. A situação, algo caricata, vai condicionado os diálogos entre as seis personagens: um intelectual, por diversas vezes acusado de "fascista", e professor de grego; um homem de negócios; uma psiquiatra no desemprego, às voltas com a

tradução de um livro sobre os escalões diferenciados da libido; uma jovem formada numa suposta Universidade Abrangente de Lisboa; uma doméstica com dores reumáticas; e seu marido cheio de opiniões e nenhuma ao mesmo tempo.

De outras artes se compôs ainda este sarau, como a poesia, por exemplo. Pela 13ª vez, a Associação de S. Miguel promoveu o já célebre concurso de quadras populares. O resultado desse concurso foi apresentado no âmbito destas festividades, procedendo-se à atribuição de 13 menções honrosas e dos prémios para os três primeiros classificados: Agostinho Fernandes (terceiro classificado), Francisco Henriques (segundo classificado) e José Andrade (primeiro classificado).

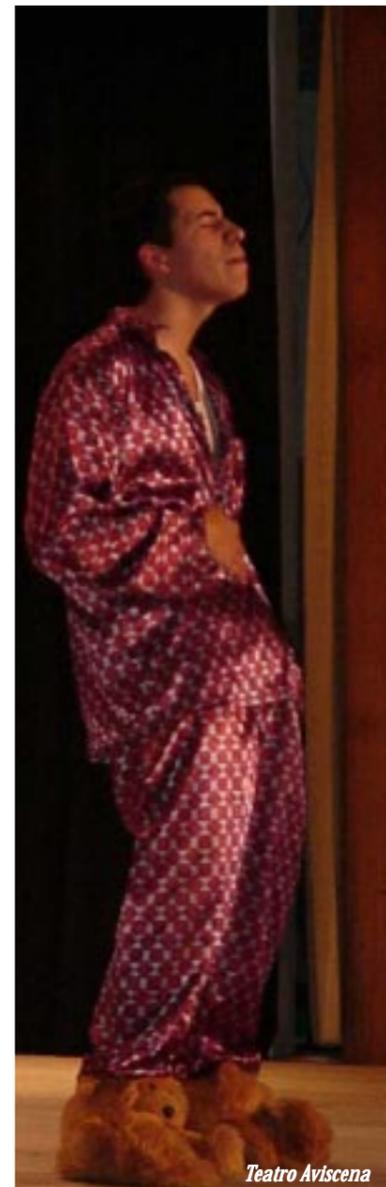
Para o final, e depois das danças e cantares do folclore, do teatro de Mário de Carvalho e da poesia popular, a música. Primeiro com a apresentação de duas composições de Fernando Lopes Graças, pelo Grupo Coral de Vila das Aves. Depois com a prestação do Grupo Musical Pacificando e, para o encerramento, a presença em palco do renovado grupo coral da Associação Avense.

O público não faltou à festa e, em tempo de eleições autárquicas, também os políticos foram dando um "ar da sua graça". David Assoreira, candidato pelo PSD à Câmara de Santo Tirso foi uma dessas presenças, bem como a de Carlos Valente, também ele candidato pelo PSD, mas à Junta de Vila das Aves. Ainda no que diz respeito a políticos, mas na qualidade de presidente da Câmara, assinala-se a presença do autarca tirsense Castro Fernandes que terá, por ventura, decepcionado o seu mais directo opositor, e mesmo grande parte do público, ao não assinalar a sua ida ao palco com qualquer discurso de ocasião. E igual postura tiveram outros ilustres convidados da Associação de S. Miguel Arcanjo que este ano preferiram se posicionar única e exclusivamente como espectadores. Ainda assim, a associação prestou-lhes a homenagem.

Sem discursos, mas com muita música popular, deu-se por concluído mais um sarau cultural organizado pela Associação de S. Miguel Arcanjo que, no dia seguinte, continuou a homenagear o padroeiro da freguesia, com a já também habitual procissão de andores, este ano num total de 22, devidamente ornamentados para a ocasião. |||||



S. Miguel Arcanjo



Teatro Aviscena



Grupo Coral da Associação Avense



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252942281
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4795-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:

Zé da Rampa Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA